

A BATAHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 909

Torça feira, 8 de Novembro de 1921

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.ª Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talha-Lisboa*Telefone 5339-0

Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

A LIBRA A TRÊS E MEIO

Se nós dissermos ao proletariado que a cotação da libra chegue a de três e meio, é possível que ele, pouco habituado a preocupar-se com estas coisas, mal tendo tempo para ler os jornais, se sabe ler, não compreenda a gravidade da situação.

Se nós dissermos ainda aos trabalhadores que o câmbio a três e meio significa que se quizessemos comprar uma libra, que antes da guerra custava quatro escudos e cinquenta centavos, teríamos de pagar 68857, eles acharão o caso extraordinário mas não sentirão ainda completamente a gravidade da nossa revelação.

Mas se o operariado pensar bem neste exágono cambial e souber que é a libra que regula a vida económica do país, então ele porá desorientado as mãos na cabeça e dirá que caminhamos a passos agitados para a ruína absoluta, para a bancarrota.

Assim mesmo, para a bancarrota. Portugal é um país falido, absolutamente perdido. A burguesia portuguesa, nem como burguesia tem sabido desempenhar o seu papel. Não desenvolveu as indústrias, não criou novas fontes de receita, está deixando faltar a vida, o amor pela cultura dos campos. Envaideceu-se com os vinhos — parece que estes lhe subiram à cabeça — e apesar de os mercados mundiais lhes estarem fechando as portas, obstina-se em que os vinhos são a nossa única riqueza. E não se apercebe da ruína que vai cavando com a sua inépcia. O comércio, a indústria e a agricultura tornaram-se em grande parte, parasitários do Estado, vivem à tripa-fôrça à sua sombra. Atrazados, incapazes de competir com os estrangeiros, a título patriótico de proteger a iniciativa nacional levam o Estado a opor dificuldades à entrada de produtos estrangeiros e, conseguida esta protecção, mantêm-se preguiçosamente a gozar o rendimento que a especulação lhes dá.

Por outro lado as questões políticas, que as ambições pessoais provocam, desorganizaram de tal forma a administração pública, que não é para admirar que o país esteja absolutamente desacreditado.

Vendo as coisas de mais alto, verifica-se que esta falência é o reflexo da falência geral que a burguesia vem demonstrando em todo o mundo como classe dirigente. Simplesmente essa falência apressou-se a scelerar em Portugal, porque a incompetência é maior do que em qualquer outra parte, porque o estófo moral da burguesia e dos políticos é mais baixo, mais repugnante.

Se a bancarrota não é hoje um facto patente, bem claro, não é pelos nossos lindos olhos, nem porque ela não seja um facto mais do que consumado, mas porque as potências aliadas, a burguesia internacional semi-falida em todo o mundo, não quer com um facto ridículo mostrar a sua incompetência governativa; não deseja mostrar às massas oprimidas que o seu reino vai terminando; que tem dentro dola o germen da sua própria destruição.

Neste momento, em que a libra que há meses desceu até 25\$90 devido à chantagem dos Pedros de Araújo e queijandos que desejavam comprá-las por baixo preço para vendê-las agora a sessenta ou setenta escudos; neste momento estão os intrujões dos cinquenta milhões vendendo por preços altíssimos, pouco a pouco, aquelas libras que por meio dos seus manejos de charlatães fizeram descer, erguendo assim, sobre as suas fortunas monumentais, outras fortunas assombrosas.

A libra sobre a eles ganham. E nós, trabalhadores, cá estamos para pagar as diferenças, para suportar uma carestia que nunca foi atingida em Portugal.

O momento internacional

NA ALEMANHA

O deputado Aver acusa os nacionalistas

Na «Gauche de Munich» o deputado socialista maioritário Aver, vítima dum recente atentado, publicou revelações sensacionais sobre os manejos dos nacionalistas.

Afirma ele que já na primavera última estava Erzbeyer por eles condenado à morte, e que também tinham na lista negra o nome de Rathenau.

O «Observateur badois» escreve que os assassinos de Erzbeyer não estão no estrangeiro, mas sim na Alemanha.

Contra a extradição dos assassinos de Dato

O defensor dos assassinos de Dato, pronunciou-se contra a sua extradição, baseado no tratado concluído entre a Alemanha e a Espanha em 2 de Maio de 1908. Este tratado prevê a extradição para o assassinato, mas não para o crime político.

O órgão comunista «Rote Fahne» convidou o proletariado de Berlim a opor-se à extradição dos dois assassinos.

Terminou a greve dos operários têxteis.

Retomaram o trabalho os operários grevistas do norte da França, que durante onze semanas lutaram valorosamente, e a custa dos maiores sacrifícios, contra a ganância desmedida dos patrões, defendendo não só os seus salários, mas também o de todos os trabalhadores franceses.

A luta terminou em condições desvantajosas para os grevistas, apontando o «International» como causa disso, as desinteligências que existem entre os militantes das diversas organizações operárias da França.

NA INDIA

Além da luta à mão armada sustentada pelos rebeldes Mopla's a Inglaterra ainda tem contra si na Índia a acção das organizações co-operativas dando-lhe combate no terreno económico.

As greves rebentam continuamente por toda a Índia, contando-se ainda há pouco só em Calcutá dez mil grevistas.

NA AUSTRIA

Fábrica ocupada pelos operários

Em Sternberg (Morávia setentrional) os directores duma importante fábrica metalúrgica despediram um operário por motivos políticos. Todos os operários em sinal de protesto abandonaram o trabalho, respondendo os industriais com a declaração do «lock-out».

Aqueles então ocuparam a fábrica, pedindo à trabalhar por sua própria conta, e readmitindo o operário despedido.

A questão de Sacco e Vanzetti

Ler amanhã o estudo documentado desta questão mundial que A BATAHA começará a publicar

Prisões «à la carte»

Foi hoje preso pelas 7 horas da manhã em sua casa, o operário electricista Humberto Homem, que recolheu incommunicável à esquadra dos Terramotos. A prisão foi efectuada quando este estava a trabalhar para o trabalho.

Os motivos da prisão são desconhecidos, mas tal caso deve ser levado à conta de uma perseguição injustificada, como tantas outras que se fazem para alardear serviços.

Somos informados de que os operários Carlos Silva e Amaro Pereira também foram ontem presos em suas casas.

A comissão pró-presos irá hoje pelas 13 horas conferenciar com o presidente do ministério sobre este estranho e revoltante caso.

Monstruosidade!

Chegou à nossa redacção o boato terrível de que havia alguém que pretendia lançar logo à Biblioteca Nacional.

Achamos tam absurdo tal projecto, que nem sequer nêlo podemos acreditar. A cometer-se essa infâmia, seria caso para que mais uma vez nos envergonhassemos de pertencer à espécie humana, de tal maneira ela estaria louca e prevenida que atearia a sua própria cabeça.

POR ESSE MUNDO FORA

A ofensiva feroz do patronato

A redução de salários.—O aumento de número de horas de trabalho.—O operariado deve organizar-se internacionalmente para defender os seus interesses ameaçados :—:—:

Na América, por quasi toda a parte os patrões baixaram os salários, e aumentaram a jornada de trabalho. O trust do aço já reduziu durante este ano duas vezes o salário dos quinhentos mil operários empregados nas suas fábricas, ficando alguns ganhando tanto como antes da guerra.

Dois milhões de ferroviários tiveram de submeter as decisões da Câmara dos Transportes por Caminho de Ferro, que anulou os contratos anteriormente estabelecidos entre os operários e as companhias. A greve dos marítimos americanos, provocada pela redução dos salários, terminou com a vitória completa dos armadores. Há nos Estados Unidos presentemente seis milhões de operários sem trabalho.

Na Inglaterra é onde a ofensiva capitalista tem um caracter mais accentuado. Para isto basta recordar a luta sustentada pelos mineiros ainda há pouco tempo contra os proprietários das minas. Em todo o país procuram os capitalistas descer os salários apesar dos seus lucros terem aumentado este ano, relativamente, ao passado.

Desde do principio de 1920 até maio findo, foi reduzido o salário de 3,600,000 operários. Os patrões tencionam reduzir todos os salários de 10 a 35 %, fazendo, ao mesmo tempo, os operários trabalharem 48 horas em vez de 44. Os patrões de indústria têxtil decidiram reduzir os salários dos seus empregados a metade.

Na França, é aplicado por toda a parte a baixa dos salários e o aumento do horário de trabalho, não cessando por esse motivo os movimentos grevistas. A reivindicação única dos grevistas

calho, e António Joaquim da Silva, tesoureiro.

Falaram sobre a proposta de Antunes J. da Silva vários delegados, sendo depois aprovada e a seguir encerrada a sessão.

O novo governo

Pouco a pouco os novos ministros vão-se acomodando nas suas cadeiras

O sr. Francisco Alberto da Costa Cabral tomou ontem posse da pasta da instrução, assistido ao acto, além dos funcionários do ministério, o seu antecessor, o chefe do governo, vários professores e amigos particulares e políticos.

O novo titular foi saudado em primeiro lugar pelo dr. sr. Lacerda de Almeida, seguindo-se no uso da palavra o dr. sr. Alberto Machado, reitor do liceu de Passos Manuel, que fez — como mo de costume — o elogio do ministro e ofereceu-lhe todo o seu apoio e auxilio.

O sr. Alberto Machado, reitor do liceu de Passos Manuel, que fez — como mo de costume — o elogio do ministro e ofereceu-lhe todo o seu apoio e auxilio.

O sr. Costa Cabral recebeu amanhã, pelas 14 horas, os cumprimentos dos professores dos liceus de Lisboa.

O sr. Maia Pinto toma interinamente posse da pasta da guerra

O coronel sr. Maia Pinto tomou ontem posse da interinidade da pasta da guerra, que lhe foi dada pelo seu antecessor major sr. Cortez dos Santos, trocando-se os discursos do estilo entre ambos.

O sr. ministro do comércio escolheu para chefe do seu gabinete o sr. Carlos Pimental e para secretário o sr. António Pinto da Costa.

O sr. Peres Trancoso, ministro das finanças, só hoje tomará posse da interinidade da pasta do trabalho.

Manufactores de Lanifícios de Arrentela

Continua o «lock-out»

Em Arrentela reúnem-se os manufactores de lanifícios para tratar do «lock-out» patronal, presidido Manuel Tavares Júnior, secretário por João Ferreira Silva e António Pereira.

Fez-se representar a C. G. T. pelo camarada Armando Martins, que, num bem fundamentada oração, fez ver o beneficio que a classe tinha adquirindo as 8 horas.

Também o camarada presidente exortou a assembleia a conservar-se unida até completa satisfação das suas reclamações. Na mesma ordem de ideias falou o delegado da U. S. O., Hermenegildo Cambalacho, sendo por fim aprovado um voto de confiança à comissão de melhoramentos.

A assembleia votou a «Batalha» pela sua notícia respeitante a este assunto.

A Confederação Espanhola

mantém um representante no Comité Executivo da Internacional dos Sindicatos Vermelhos

A Confederação Nacional do Trabalho de Espanha, enviou ao jornal *La Vie Ouvrière*, os seguintes esclarecimentos sobre a reunião do seu conselho nacional onde foi ouvida a delegação que regressou de Moscú:

«No estado actual de absoluta repressão, quando o governador Martínez Anido tem em vista o total desaparecimento do sindicalismo, precisamente em Barcelona, na cidade onde a ferocidade dos carrascos da classe operária se tem feito sentir da forma mais implacável, o conselho nacional, composto de delegados de toda a Catalunha, de Valencia, da Andaluzia, de Castela, de Aragão, das Astúrias e dos países bascos, realizou uma conferência nacional. Nas suas quatro sessões feitas em 15 e 16 de mês corrente, foram amplamente discutidas as questões nacionais e internacionais.

No que se refere à reunião do Conselho efectuada em 29 de Abril em Barcelona e que procedeu à designação dos delegados ao Congresso da Internacional sindical vermelha, foi esta designação reconhecida como regular.

Depois de ter examinado as informações da delegação enviada à Rússia e os documentos respeitantes ao Congresso de Moscú trazidos pela delegação e que eram ainda insuficientemente conhecidos pela organização, resolveu-se não tomar qualquer decisão formal e esperar que os sindicatos possam documentar-se com exactidão para poderem em seguida adoptar uma resolução definitiva.

A Confederação resolveu também conservar um delegado no Comité Executivo da Internacional Sindical Vermelha.

A confiança ao actual Comité da Confederação foi ratificada e o mesmo Comité foi autorizado a continuar residindo em Barcelona.

Foi igualmente ratificado o acôrdo tomado na sessão plenária que teve lugar em Madrid no dia 14 e 16 de Agosto no qual se especificava o dever que incumbia a toda a organização de empregar todos os possíveis esforços com o fim de auxiliar Barcelona neste período de cruel repressão.

O conselho discutiu outros questões de caracter puramente nacional e de menor importância.

Como se vê, ao contrario do que se disse e se escreve, a delegação espanhola à Rússia foi com toda a regularidade designada, a C. N. T. mantém um representante no Comité da Internacional Sindical Vermelha, mas as decisões definitivas só serão tomadas após o previo exame da questão pelos sindicatos aderentes à Confederação Nacional do Trabalho de Espanha.

Revulsivos

Estou de luto.

A quem me le a noticia venho dar. E quem saber porque? Foi Deus servido levar O meu gatinho A. B. C.

Leva Deus um gato, um cão; Leva pessoas de bem. Mas poupa a vida no ladrão Que não respita a ninguém E põe a saque a Nação.

Morre um gato caçador. Que do rato livra a gente. Mas não dá Deus um estapouro Nem ao Diabo, de presente. O bando assassinator.

Inda ontem, vindo alito O A. B. C. do coitado. Para lá dar, coitado. Algum leite, percorri De Lisboa meio distrito.

Isto pede, francamente. Uma lição que aproveite. Contra o leiteiro indecente. Nem uma pinga de leite. Para um gato desdentado.

J. B.

O incêndio do Teatro do Ginásio

A companhia que lá trabalhava, não se dissolverá

O incêndio do Teatro do Ginásio que começou debaixo do palco, nos camarins, alastrou lentamente, comunicou-se ao madeiramento do teatro, acabando o edificio por ser devorado pelas chamas.

O ataque foi dirigido pelo comandante Parente, tendo ficado ferido o bombeiro voluntário Antonio Rícoça que foi apanhado por alguns barretes do teatro.

Conseguiu salvar-se parte do arquivo do teatro.

O director da companhia que ali funcionava, o actor Alves da Cunha sofreu um prejuizo de 5 contos, tendo sofrido tambem importantes prejuizos varios artistas.

Reuniu ontem às 14 horas, no Teatro Avenida a companhia que trabalhava no Ginásio, tendo resolvido realizar uma «tournee» à provincia. No fim de dezembro embarcará para as ilhas.

O sr. Luís Galhardo que pretende reconstruir o teatro, escreveu à viúva do proprietário pedindo-lhe consentimento.

Se na volta das ilhas o teatro já estiver reconstruido a companhia Alves da Cunha voltará para lá, novamente.

Exploração do Porto de Lisboa

O sr. ministro do commercio instalou em 1.ª comissão administrativa da Exploração do Porto de Lisboa.

Foram ontem presos três operários, sem que a polícia demonstrasse outro intuito senão prendê-los...

Nas oficinas do Sul e Sueste

Onde se verifica a incompetência técnica do ditador Raúl Esteves—Os ferroviários estão senhores do seu «metier»

Tem certa imprensa caniado hinos à obra que o sr. Raúl Esteves empreendeu nos caminhos de ferro do sul e sueste, após a eclosão da greve ferroviária de setembro de 1920. Demonstramos aqui por vezes a incompetência técnica daquele director, que só teve energia para demitir, suspender, transferir e perseguir ferroviários honestos, não tendo, embora afirmasse querer reorganizar e disciplinar os serviços, para fazer uma obra de reconstrução, dotando aqueles caminhos de ferro com o material indispensável para o seu bom funcionamento e comodidades para quem viaja.

A sua missão limitou-se simplesmente a descarregar o seu odio sobre trabalhadores conscientes, que mais não pretendiam senão bem servir o público e contribuir com o seu esforço para que não se arruine uma das principais linhas férreas do país, procurando fazer com que o estado não tenha despesas desnecessárias, como o provaram a sua campanha para a exploração das minas de Santa Suzana e o desejo de que a administração entrasse por um caminho de moralidade.

Não o entendeu assim o militar Raúl Esteves, que deixou aqueles serviços num estado desgraçado, como se demonstrou na visita feita pelo novo director, embora isso pese áqueles que tanto se esfalfam em incensar o ditador feroz dos caminhos de ferro do Sul e Sueste.

O sr. Artur Mendes, novo director daqueles caminhos de ferro, visitou a estação do Barreiro e todas as suas dependências, acompanhado pelo comité executivo dos ferroviários, constatao do delecto criminoso da obra de Raúl Esteves, e das reclamações e observações apresentadas pelo pessoal, demonstrou-se a incompetência técnica dos ferroviários para dirigir os respectivos.

Do que foi essa visita, vamos procurar elucidar os nossos leitores, para ficarem sabendo a que pontos de ruína chegaram os serviços dos caminhos de ferro do Sul e Sueste na administração de Raúl Esteves.

Na estação

Na oficina dos telégrafos, informou-se o director da sua produtividade, sendo-lhe prestadas informações pelo mecânico Leal.

O chefe Amaro presta esclarecimentos sobre a razão da deficiência das linhas na gare do Barreiro, alvirando a construção de mais uma linha para serviço de passageiros e outras modificações.

O sr. Artur Mendes promete mandar fazer esse estudo, para o que ficou de falar ao chefe do Serviço de Via e Obras.

Na Central Eléctrica

Na Central Eléctrica do Barreiro, uma das melhores do país, foi o sr. Artur Mendes informado de certas faltas de condições técnicas para o seu bom funcionamento, tais como a montagem completa de uma oficina anexa à Central, com todas as ferramentas necessárias, o que evitaria muitas demoras na confecção de algumas peças.

O camarada João Francisco Marques, electricista, informou o director e o representante de *A Batalha* de que três baterias de acumuladores não funcionam por se esperar um contador da Casa Tudor, e que devido ao período anormal resultante da guerra, foi impossível dotar a Central com diferentes maquinismos necessários.

Placas positivas e negativas aguardam a um canto que os técnicos da casa montadora venham fazer a montagem, sendo necessária mais uma bateria de acumuladores.

—A casa Tudor não manda empregado algum porque o Estado lhe deve 600 contos, diz o inspector da Central referida, sr. Eduardo Rodrigues da Silva.

Pelo Comité Executivo foi lembrado ao director a conveniência, e a facilidade de que haveria em dotar a vila do Barreiro com iluminação eléctrica, satisfazendo assim uma velha aspiração da sua laboriosa população.

Este melhoramento poderia ser feito sem muito dispendio, nem necessidade de aumentar o potencial da geradora, que produz a corrente necessária, num total de 2.400 volts e 600 ampères cada máquina, possuindo a Central, três idénticas, magníficas, construídas em Milão.

O director prometeu analisar o assunto.

Na doca

O comité executivo expli a o director a razão porque a fragata *Maria*, desde há muito reparada, não pôde sair da doca, devido à incompetência dum tenente, arvorado em director daqueles serviços.

O rebocador *Tavares Trigueiros*, encontra-se há meses na doca, sem que a reparação se complete. O delecto e a incompetência que durante um ano se fez sentir em todos os Serviços dos Caminhos de Ferro tem ali uma prova concludente.

Em visita às oficinas, chegou o director às 12 horas, quedando-se a admirar a esplêndida obra de Raúl Esteves, nas 25 locomotivas avariadas, algumas sem reparação.

Ouvindo o pessoal, o correspondente de *A Batalha* regista as suas impressões.

Nas oficinas

Em visita às oficinas, chegou o director às 12 horas, quedando-se a admirar a esplêndida obra de Raúl Esteves, nas 25 locomotivas avariadas, algumas sem reparação.

Ouvindo o pessoal, o correspondente de *A Batalha* regista as suas impressões.

Ver na 3.ª página o nosso folhetim

Serviço de livreria

DE

A BATALHA

Na Administração deste diário operário encontram-se à venda todas as obras de educação profissional, de ciência, filosofia, sociologia, higiene e esperanto; brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista, comunista e socialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandistas operários, livros operários, etc.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte do correio e mais 510 para registro.

Auxilia-se A Batalha, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma.

Não se enviam livros à cobrança pelo correio.

Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de livreria de A BATALHA.

CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2.º ANDAR

Lisboa-Portugal

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1921

Seguros de incêndio de searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de Companhias estrangeiras COBRA SO METADE DOS PREMIOS até aqui esta belicida nos seguros de cereais e palhas.

ALEM DISSO, A MUNDIAL NADA COBRA a título de ENCARGOS ou atribuições pois que estas são por ela integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 - Reservas: 640.696\$14,7

SEDE EM LISBOA DELEGACAO DO PORTO

Rua Garrett, 95 - Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

COLEGIO VASCO DA GAMA

TRAVESSA DAS FREIRAS (a Arroios), n.º 2

Telefone-Norte 2145

O collegio mais bem situado de Lisboa—Pleno ar de campo, junto ás avenidas novas—Campo de equitação, recreios e jogos —Optima alimentação—Educação esmerada

TODOS OS ALUNOS das diversas classes do curso dos liceus e do curso commercial, propostos pelo conselho escolar do collegio e exame, no ano escolar findo, FICARAM APROVADOS, obtendo alguns elevadas classificações. Com uma unica excepção, TODOS OS ALUNOS do curso primario, accedidos a exame de admissão aos liceus, FICARAM APROVADOS, tendo prestado brilhantes provas, e obtendo um deus a classificação de distinto com direito ao premio "Midosi". As aulas abriram no dia 17 de Outubro, com a solenidade da distribuição de premios, e na mesma occasião foram inauguradas as amplas instalações do novo edificio construido em harmonia com as exigencias da pedagogia moderna.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos

Pedir esclarecimentos aos

Directores (P.º Antonio Manuel da Silva Pinto de Abreu Dr. Luiz Gonzaga da Silva Pinto de Abreu)

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Valério, Lopes & C.ª L.ª

Tele|fones (central) 2778 e 3478

gramas Ferrame

Ferramental completo para todos os officios

Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro, latão, zinco, chumbo e arames diversos.

Carris, vagonetes e todos os pertences de material "Decauville".

22, largo de S. Julião, 23

Rua Nova do Almada, 1, 3 e 7

LISBOA

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade

por AUGUSTINE HAMON

Sua evolução. — Sua situação presente. — Suas causas. — Seus efeitos. — O futuro.

Encontra-se já à venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 7A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

LEIAM, LEIAM!!!

SÓ NO

GRANDE ARMAZEM

DE

CALÇADO

21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A (Antigo Arco de Santo André)

Encontrarão um grande sortimento de calçado para homem, senhora e criança, por preços baratíssimos

FABRICO MANUAL

VEJAM OS PREÇOS:

Botas calf preto 1 sola desde 18\$50

" " " 2 " " 23\$00

" " " 3 " " 24\$00

" da Moda calf preto... 30\$00

no de cor " " " 30\$00

PECHINHA!

Botas vitela branca desde 13\$50

Calçado para senhora:

Sapatos pelica desde 11\$00

" vitela " 14\$00

" da Moda pelica verniz desde 20\$00

Calçado d'abalo

Preços sem competência

Gama

GRANDE VARIEDADE DE

BILHETES, FRACÇÕES e CAUTELAS para todas as

LOTERIAS

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$15 para registro

Fornecer para revender

TELEFONE: 1.020—Central

PEDIDO A

F. SILVA GAMA

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33 (em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO E OUVRES

DE

ALVES D'ANDRADE, L.ª

Serviço de Livreria

DE

A BATALHA

Instrução profissional

Elementos gerais

Obras a \$350 encadernadas:

Algebra elemental, arithmetica pratica, desenho linear geometrico, de fisica, de medicina, de geografia, de historia, de projecto, de quimica, Escrituração Commercial e Industrial—Geometria Plana e no Espaço.

Mecânica

Desenho de máquinas, 7450;—Materiais Agricola, 3450;—No encadernatura de máquinas e caldeiras, 3450—Problemas de máquinas —5900.

Construção Civil

Obras a \$350 encadernadas:

Acabamentos das Construções, Alvenaria e Cantaria—Edificações—Encanamentos e saneamento das habitações—Materiais de construção—Tetraplanagem e al cercas—Trabalhos de Carpintaria Civil—Trabalhos de Serralharia Civil.

Manuais de officios

Obras encadernadas:

Condutor de máquinas, 4400—Electricista 5400—Fabricantes de tecidos 5400—Ferreiro, 5400—Fornador e Educador 5400—Fornador 5400—Galvanoplastia, 4400—Motores de Explosão, 4400—Navegante—4400—Piloto, 4400—Supremo, 4400—Serralheiro Mecânico, 4400—Torneiro Mecânico 4400—Industria Alimentar 5400—Industria Cerâmica 5400.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte do correio e mais 510 para registro.

Não se enviam livros à cobrança pelo correio.

A PROPOSITO

DE

DEBATE DE OPINIÕES

A Ditadura do

Proletariado

de CARLOS RATES

—Preço 40 centavos—

Pedidos à administração de A BATALHA

Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

	Pelo correio	Pelo correio
Adelino de Pinho.—Quem não trabalha não come...	\$50	\$55
Adolfo Lima.—O contrato do trabalho...	\$200	\$250
Alfonso Schmidt.—Evangelho dos Livros...	\$20	\$25
Basilio Teles.—O estatuto dos povos...	\$60	\$70
Brian.—O greve geral...	\$12	\$15
Campo Lima.—O movimento operário em Portugal...	\$60	\$70
Carlos Rato.—A ditadura do Proletariado...	\$40	\$45
Carneiro de Moura.—A mulher e a civilização...	\$150	\$160
Cesar dos Santos.—A questão operaria e o socialismo...	\$50	\$55
Charles Albert.—O amor livre content.—Contra o confusionalismo...	\$100	\$110
Delaisi.—Os financeiros, os politicos e a guerra...	\$10	\$15
Domela Nieuwenhuis.—Pátria e Humanidade...	\$10	\$15
Jufour.—O socialismo e a proxima revolução (2 vol.)...	\$200	\$250
Emilio Costa.—Acção directa e acção legal...	\$10	\$15
Etienvat.—A minha defesa...	\$10	\$15
Fraser.—A Rússia vermelha...	\$250	\$300
Fabra Rada.—O socialismo e o conflito europeu...	\$80	\$90
Griffuelles.—A acção sindicalista...	\$50	\$55
Guilherme do Greef.—As leis sociológicas...	\$100	\$110
Guyau.—Ensaio uma moral sem obrigação nem sanção...	\$100	\$110
Hamon:		
A conferencia da Paz e sua obra...	\$100	\$110
As ligas da guerra mundial O movimento operário na Gran-Bretanha...	\$100	\$110
Psicologia do militar profissional...	\$100	\$110
Psicologia do socialista-anarquista...	\$100	\$110
A Crise do Socialismo...	\$100	\$110
Henriette Roland.—A Rússia nova...	\$12	\$15
Jean Grave:		
A Anarquia-Fins e meios...	\$30	\$35
A Sociedade Futura...	\$100	\$110
O Indivíduo e a Sociedade...	\$100	\$110
José Carlos de Sousa.—A proposita...	\$20	\$25
José T. Lorenzo.—Maximalismo e Anarquismo...	\$20	\$25
Jules Guesde.—A lei dos salarios...	\$12	\$15
Krapotkin:		
A Anarquia, sua filosofia e sua acção...	\$30	\$35
A Grande Revolução (2 vol.)...	\$200	\$250
A moral anarquista...	\$12	\$15
Sindicalismo e Parlamentarismo...	\$40	\$45
Os bastidores da guerra...	\$40	\$45
Lagarde:		
Sindicalismo e Socialismo...	\$50	\$55
Landauer:		
A Social Democracia na Alemanha...	\$40	\$45
Leone.—O Socialismo...	\$100	\$110
M. Pierrot.—Sindicalismo e Revolução...	\$50	\$55
Malatesta:		
A politica parlamentar no movimento socialista...	\$40	\$45
O programa socialista-anarquista revolução o futuro...	\$40	\$45
Entre camponeses...	\$20	\$25
No café...	\$20	\$25
Manuel Ribeiro.—Na linha do fogo...	\$60	\$70
Marx.—O Capital...	\$120	\$135
Naquet.—A caminho da união livre...	\$120	\$135
Nietzsche:		
Anti-Cristo...	\$100	\$110
Genealogia da moral...	\$100	\$110
Novicov.—A emancipação da mulher...	\$100	\$110
Pataut e Pouget.—Como iremos a revolução...	\$100	\$110
Perfeito de Carvalho.—Notas e comentarios...	\$50	\$55
Pouget:		
A Confederação Geral do Trabalho...	\$50	\$55
Prat:		
Necessidade da associação...	\$40	\$45
Ricardo Mella:		
O principio do fim...	\$40	\$45
Rossi.—A sugestão e as multiplidões...	\$60	\$70
Russuano.—A escravidão social da mulher...	\$60	\$70
Santos.—A transformação da sociedade pelo socialismo...	\$15	\$18
Toistol:		
O canto do cine...	\$100	\$110
Ultimas palavras...	\$200	\$210
O claro...	\$30	\$35
Trotsky.—Constituição politica da república dos Sovietes...	\$12	\$15
Um de nós:		
A canalha...	\$50	\$55
Vandervelde.—O colectivismo e a evolução industrial...	\$120	\$140

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinaes ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfecção profundamente as vias respiratorias, constituindo o mais pratico dos inhaladores;

2.º E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentaria e por tôdas as pessoas que tem de suportar ôculos duvidosos porque as defende de contagios perigosos;

3.º Usado pelas pessoas edosas, pelas asthmaticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o appetite e permite-lhes sonos reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalora a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratorias dos fumantes e de quem com elles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpece o cerebro fatigado, activa as faculdades intellectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas de doentes, porque o fumo sacia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratorias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com sêlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

Obras de literatura, sciência e ensino

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Adolfo Lima.—Educação e ensino...	\$100	\$110
Alfredo Neves Dias.—Razão (poemeta social)...	\$60	\$70
Benedetti.—Arte de estudar...	\$100	\$110
Brussel.—A vida social...	\$20	\$25
Clemente Jacquinet.—História Universal (2 vol.)...	\$400	
Colson:		
Organismo económico e desordem social...	\$200	
Dante:		
A sciência e a vida...	\$200	
Mecânica da vida...	\$100	
Dastre.—A vida e a morte...	\$200	
Ernesto da Silva.—Teatro livre e Arte social...	\$60	
Faguet:		
Iniciação literária...	\$400	
Horror das responsabilidades...	\$100	
Flamarion:		
Iniciação astronômica...	\$200	
Os gigantes...	\$100	
Curiosidades astronômicas...	\$60	
Gorki:		
Os degenerados...	\$100	
Os vagabundos...	\$100	
Scenas de família (teatro)...	\$100	
Ibsen.—Os espectros (teatro)...	\$100	
Jaime Cortesão.—Adão e Eva (ten. tro)...	\$200	
Jean Oruet.—A vida do direito...	\$200	
Laisant.—Iniciação mathematica...	\$200	
Le com.—Evolução geral da vida...	\$60	
Manuel Ribeiro:		
A Cathedral...	\$200	
Imperioes verdade...	\$80	
O sentido de viver (verao)...	\$100	
Mirbeau:		
O Jardim dos Suplicios...	\$100	
Memórias duma criada de quarto...	\$500	
Neno Vasco.—O Pecado de Simônia...	\$50	
Toistol.—Sonata de Kreutzer...	\$100	
Vitor Hugo:		
Francia e Belgica (2 vol.)...	\$500	
Hin d'Islandia (2 vol.)...	\$500	
Novena e três (2 vol.)...	\$500	
O homem que ri (3 vol.)...	\$450	
O Rano (3 vol.)...	\$450	
O ultimo dia de um condenado...	\$100	
Zola:		
Alegria de viver (2 vol.)...	\$500	
A conquista de Piassas (2 vol.)...	\$500	
A fortuna dos Rougous (2 vol.)...	\$500	
O ar ministro...	\$200	
A tubera (3 vol.)...	\$450	
Parafas das Jannas (2 vol.)...	\$100	
Troza Raquim...	\$100	
Reinach.—História das religiões...	\$50	
Strauss.—A vida e a nova educação...	\$100	
Toulouze.—Como se deve educar o espirito...	\$100	

Baratissimo Calçado

de todas as qualidades

Botas de bom calf preto... 24\$00

Botas de bom calf de cor... 28\$00

Este calçado é sólido e elegante de forma a servir os mais exigentes

Pavilhão Americano

António Martins Leão

N. Marques do Alegrete, 77

Preços especiais para as cooperativas a quem concedemos vantagens. Todas as Cooperativas para seu interesse devem consultar-nos antes de darem os seus pedidos. Fornecimentos para a provincia.

Nicolau Gomes Correia

Acaba de receber um grande sortido de cheviotes gêmeos, estambres, casimiras e alpaca a preços sem competência. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, paraserhoracacacos. Um grande sortido de kakis

—AVIAMENTOS—

—PARALFAIATES—

Rua dos Panqueiros, 255

A' grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-preto para senhora... 20\$00

Sapatos em verniz todos os modelos... 20\$00

Botas calf-preto grandessado 21\$00

Botas calf-preto com duas solas... 22\$50

Grande saldo de botas pretas para homem... 17\$00

Grande saldo de botas brancas... 16\$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a... 23.00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

SECCAO EDITORIAL DA BATALHA

Acaba de aparecer

A Propriedade Privada

—POR—

José Carlos de Sousa

Preço \$20

A' venda nas livrarias e na administração da Batalha:

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

AVISO AO PUBLICO

Venda de palha na estação de Portimão

Paz-se publico de que, no dia 7 do corrente, pelas 12 horas e na estação de Portimão, proceder-se-á a venda em hasta pública de harmonia com os regulamentos em vigor, de 4 vagões com palha enfiada, que constituem as remessas de pequena variedade n.º 8.305 a 8.306, com o peso de 51.040 quilogramas, de Viana do Porto.

A arrematação será feita a quem maior lance oferecer, sobre a base de licitação de 500\$00.

Lisboa, 2 de Novembro de 1921. Pelo chefe do serviço do Tráfego. (a) Firmino do Carmo.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

AVISO AO PUBLICO

Venda de palha na estação de Portimão

Paz-se publico de que, no dia 7 do corrente, pelas 12 horas e na estação de Portimão, proceder-se-á a venda em hasta pública de harmonia com os regulamentos em vigor, de 4 vagões com palha enfiada, que constituem as remessas de pequena variedade n.º 8.305 a 8.306, com o peso de 51.040 quilogramas, de Viana do Porto.

A arrematação será feita a quem maior lance oferecer, sobre a base de licitação de 500\$00.

Lisboa, 2 de Novembro de 1921. Pelo chefe do serviço do Tráfego. (a) Firmino do Carmo.



Calçado bom, bem feito e barato

Sapataria S. Roque

Esta casa apesar das constantes subidas mantém os seguintes preços:

Botas de verniz... 26\$00

Botas de verniz, cano de camurça... 25\$50

Botas de calf, cor, forma moderna... 26\$50

Botas em calf, preto, 2 solas... 22\$00

GRANDES PECHINHAS

Botas em calf, cor, de 1.ª que noutras casas se vendem a 50\$00 28\$50

Botas de vitela branca... 13\$75

Sapatos para senhora em calf verniz e veludo desde... 11\$00

Calçado de luxo em todos os géneros por preços convidativos

Vendas por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portuguezes e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do "Diário de Notícias".

Queiroz L.ª

L. Trindade Coelho, 17 (antigo L. de S. Roque)

A COMUNA

Seminário Comunista Libertário

Redacção e Administração

Rua do Sol, 131—PORTO

EMILIO TROISE

Capacidade revolucionária de la classe obrera — Sindicato y Partido.

Custo deste folheto, em lingua espanhola \$20. Pelo correio \$23

*edidos acompanhados da respectiva importância a administração de A BATALHA

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

AVISO AO PUBLICO

Venda em leilão de um vagão de palha

Previne-se o publico de que, no dia 4 do corrente, pelas 10 horas e na estação de S.º, proceder-se-á a venda em hasta pública de harmonia com os regulamentos, um vagão palha, com o peso aproximado de 9.000 quilogramas, remessa de p. v. n.º 1.260 de Santa Branca a S.º.

A arrematação será feita a quem maior lance oferecer, sobre a base de licitação de 100\$00.

Lisboa, 29 de Outubro de 1921.—O chefe do Serviço do Tráfego. (a) J. V. da Bocka Lima.

Linha regular entre a Metrópole e as Colónias Portuguezas

Vapor "Mocambique"

Sairá no dia 15 de Novembro para Funchal, S. Tomé, Louisa, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Mocambique, e para Inhambane, B. Dina, Chinde, Quelimane e Angoché, com escalas.

Para carga, passageiros e mais esclarecimentos, dirigir-se aos escritórios da Companhia Nacional de Navegação

EM LISBOA: R. do Comércio, 85

NO PORTO: R. da Nova Alfândega 34

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anonima.—Estatutos de 31 de Novembro de 1894

EXPLORAÇÃO

Concurso para a exploração dos bufetes das estações

Setil, Entroncamento, Alfaiates, Aveiro, Torre das Vargens, Elvas, Castelo Branco, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Leiria e Amieira

Até ao dia 20 do corrente, ás 15 horas, receberá esta Companhia na Direcção Geral, em Lisboa—Santa Apolónia, em carta fechada, propostas para a concessão e exploração dos bufetes acima indicados, durante o ano de 1922 e devendo as mesmas ser endereçadas a Direcção Geral e com a designação exterior de:

Proposta para a exploração do bufete da estação de...

As condições da exploração em que são cedidos os referidos bufetes encontrar-se-ão patentes nas respectivas estações e em Santa Apolónia, na Divisão da Exploração.

Lisboa, 3 de Novembro de 1921.

O director geral da Companhia, Nicolau Gomes Correia da Mesquita.